



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

PROGRAMA DA PROVA PRÁTICA CURSO DE MEDICINA (3º ANO)

MÓDULO I: PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE

1 CONTEÚDOS MÍNIMOS

- Conhecer e reconhecer as necessidades e os problemas de saúde de um determinado coletivo e as ações e serviços de atenção básica à saúde, desenvolvidas em uma Unidade de Saúde;
- Compreender o histórico das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Conhecer a influência dos determinantes sociais de saúde no processo saúde-doença;
- Discutir a importância da participação comunitária e do controle social, desenvolvendo competências para elaborar o diagnóstico da situação de saúde a nível local;
- Realizar ações e práticas de promoção à saúde, prevenção de agravos e organização do serviço de saúde local;
- Fortalecer a participação popular no acompanhamento, controle e fiscalização das ações de saúde; na perspectiva do cuidado integral, interagindo com a Equipe de Saúde, coletivo, famílias e usuários;
- Construir o conhecimento científico de forma contextualizada considerando a abordagem familiar, suas necessidades e os problemas de saúde desse coletivo, ressaltando a importância da visita domiciliar;
- Compreender o processo de trabalho na atenção básica na lógica da equipe de saúde da família;
- Compreender os serviços de atenção básica a saúde, existentes na comunidade e os processos de trabalho nela desenvolvidos, com ênfase na Educação em Saúde;
- Exercitar e construir a habilidade de integrar-se às atividades de uma Unidade de Saúde com foco nas ações programáticas de Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Saúde do Adulto;
- Propor e desenvolver atividades de saúde voltadas ao enfrentamento de problemas de saúde no âmbito das PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde);
- Saber realizar o Planejamento em Saúde;
- Estimular a comunidade para que ela alcance maior autonomia nas decisões sobre sua saúde e na formulação de estratégias de controle social da execução da política de saúde;
- Desenvolver atitudes críticas e criativas com relação à atuação profissional e do trabalhador na área de saúde no que diz respeito às Redes de Atenção à Saúde;
- Conhecer sobre a utilização dos Sistemas de Informação em Saúde nos cenários da saúde coletiva e suas interdisciplinaridades.

2 BIBLIOGRAFIA MÍNIMA RECOMENDADA

ALMEIDA FILHO, Naomar de; PAIM, Jairnilson Silva. **Saúde coletiva**: teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014. 720 p



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

BAHIA. **Manual para Treinamento Introdutório das Equipes de Saúde da Família**. Salvador: Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente de Pessoal para a Saúde da Família, 2001.

BARACAT, E. C.; SILVA, L. da.; AMARAL, J. L. G. do. (Ed.). **Atualização em saúde da família**. Barueri: Manole, 2010.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil 1988.

BRASIL, Lei n. 8.080 de 19 de setembro de 1990.

BRASIL, Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-setembro-de-2017>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. SUS 20 anos: a saúde do Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. **A saúde e seus determinantes sociais**. Physis vol.17 nº1 Rio de Janeiro Jan./Apr. 2007.

CAMPOS, G. W. de S. et. al. (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. 2ªed.rev. São Paulo: Hucitec, 968p. 2012.

DIAS, L.C. **Abordagem familiar**. In: GUSSO G.; LOPES, J. M. C. (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2019. Cap. 35.

MENDES, E. V. **As redes de atenção à saúde**. Ciência e Saúde Coletiva. V. 15. N. 5, 2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

MOROSINI, Maria Valéria Guimarães Cardoso et al. **Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocesso e riscos para o Sistema Único de Saúde**. Saúde Debate v. 42, n.116, p 11-24, jan-mar, Rio de Janeiro, 2018.

MOTA, Eduardo Carvalho; Dea Mara T. **Sistemas de Informações em Saúde**. IN Rouquayrol, Maria Zélia e Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. Medsi, 6ª ed, São Paulo, 2003. P. 605-628.

ROUQUAYROL, Maria Zélia e Almeida Filho, N. Epidemiologia e Saúde. Medsi, 7ª ed, São Paulo, 2013.

SANTANA, Meire Núbia Santos de. **Controle social na política de saúde: um estudo sobre o município de Ilhéus/Meire Núbia Santos de Santana – Ilhéus, BA: Editus, 2015, 219 p.**

SANTOS, Nelson Rodrigues dos. **SUS 30 anos: o início, a caminhada e o rumo**. Revista Ciências & saúde coletiva, vol.23, nº6, Rio de Janeiro, junho/2018. The Lancet. Saúde no Brasil; Maio, 2011.

Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Projeto Terapêutico Singular na Atenção Primária à Saúde. Divisão de Atenção Primária à Saúde - Porto Alegre: Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, 2022.

UNA-SUS/UFMA. Universidade Federal do Maranhão. **Redes de atenção à saúde: a atenção à saúde organizada em redes/Nerícia Regina de Carvalho Oliveira (Org.)**. - São Luís, 2015.

MÓDULO II: HABILIDADES E ATITUDES

1 CONTEÚDOS MÍNIMOS

1.1 SEMIOLOGIA

- Anamnese no adulto
- Anamnese da criança / do RN / do adolescente
- Exame físico geral (antropometria)
- Exame físico geral em RN / crianças / adolescentes (antropometria)
- Exame Pré-natal
- Verificar com proficiência os sinais vitais
- Determinação de pressão arterial e sua classificação
- Identificar as fases do exame físico geral e segmentar
- Demonstrar conhecimentos na capacidade de realizar o exame físico – inspeção, palpação, percussão e ausculta – em modelos anatômicos e inter pares
- Exame físico do abdome
- Exame físico do tórax
- Semiologia e Propedêutica dos Sistemas Cardiológico e Circulatório
- Semiologia Neurológica
- Semiologia ocular (avaliação do campo visual)
- Semiologia Respiratória
- Exame físico da tireoide
- Exame dos linfonodos
- Locomoção e fratura (colocação de gessos)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

1.2 COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Discussão do papel do médico
- Importância da relação médico-paciente
- Modelos de comunicação
- A comunicação médica – ANAMNESE
- Reconhecer a importância da comunicação verbal e não verbal na relação médico/paciente
- Diferenciar as reações do paciente frente à doença
- Discussão de observações- devolutiva de casos clínicos
- Ciclo Vital
- Observação em sala de espera
- Observação em ambiente hospitalar

1.3 PROCEDIMENTOS

- Dominar a técnica de lavagem de mão
- Conceitos básicos de assepsia e antisepsia
- Técnicas de aplicação de injeções IM e SC
- Realização de curativos simples
- Biossegurança: preservação da integridade física do médico
- Mecanismos de transmissão de doenças
- Realizar técnicas de apoio diagnóstico de acordo com normas de biossegurança
- Utilização básica de proteção individual
- Descarte de materiais químicos e biológicos
- Conhecer os símbolos associados aos riscos
- Observação prática de biossegurança
- Condutas proibidas durante atividades médicas em ambiente hospitalar e laboratorial
- Destino de instrumentais e materiais biológicos
- Reconhecer o traçado eletrocardiográfico normal

1.4 IMAGEM

- Identificar as estruturas anatômicas normais nos exames de imagem de todos os sistemas (radiologia convencional, ultrassonografia, tomografia e ressonância nuclear magnética)
- Noções de radiologia
- Exames de imagem dos órgãos genitais femininos
- Exames de imagem em gestação de primeiro trimestre • Exames de imagem do abdômen
- Exames de imagem do tórax
- Exames de imagem do aparelho urinário
- Exames de imagem do coração e pulmão



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

2 BIBLIOGRAFIA MÍNIMA RECOMENDADA

2.1 SEMIOLOGIA

ARMSTRONG; WASTIE. **A Concise Text Book of Radiology**. Arnold. London. 2000.

Artigos científicos para atualização.

BATES, B. **Propedêutica Médica**. 12ª. ed. Saraiva, 2018.

CARNEIRO, Raymundo Dias; COUTO, Antônio Alves do. **Semiologia e Propedêutica Cardiológicas**. Livraria Ateneu.

DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL 2020. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>

FORBES, C.D.; JACKSON, W.F. **Atlas colorido e Texto de Clínica Médica**. 2. ed. Manole, 1997.
WILLMS, J.L.; SCHNEIDERMAN, H.; ALGRANATI, P.S. *Physical Diagnosis - Bedside Evaluation of Diagnosis and Function*. International. Ed. Williams & Wilkins, 1994.

GALEN S. Wagner - Marriot Eletrocardiografia Prática. 9ª Edição. Ed. Guanabara Koogan.

GERSON P. Goldwasser. **Eletrocardiograma orientado para o clínico**. 2ª Edição 2002. Ed. Revinter.

GUYTON; HALL. **Fisiologia Médica**. 13ª edição, Elsevier, 2017.

III DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE ANÁLISE E EMISSÃO DE LAUDOS ELETROCARDIOGRÁFICOS. DOI: 10.5935/abc.20160054.

KAPLAN, Norman M.; VICTOR, Ronald G. **Kaplan's Clinical Hypertension**. Eleventh Edition. Ed. Wolters Kluwer.

LOPEZ, M. **Semiologia Médica**. As bases do diagnóstico clínico. 5ª Ed, 2018.

MARGARIDA, Ayres. 5ª edição, ed. Guanabara Koogan, 2018.

NOBRE, Fernando; SERRANO JR., Carlos V. **Tratado de Cardiologia SOCESP**. Ed. Manole.

OWEN. **Exame clínico**. 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2018.

PAUL; JUHL. **Interpretação Radiológica**. 7ª ed. Guanabara Koogan. 2000.

PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 8ª. ed. Guanabara koogan, 2019.

PORTO, CC. **Exame clínico** (Bases para Prática Médica) 6ª edição, ed. Guanabara Koogan, 2008.

POVOA, Rui. **Hipertensão Resistente na Prática Clínica**. Editora Elsevier.

ROCCO. **Semiologia Médica**. 1ª Ed Elsevier, 2010.

STIMAC. **Introdução ao Diagnóstico por Imagens**. Guanabara Koogan. 1994.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

SUPORTE BÁSICO DE VIDA 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.

WILLMS, J.L.; SCHNEIDERMAN, H.; ALGRANATI, P.S. **Physical Diagnosis** – Bedside Evaluation of Diagnosis and Function. International. Ed. Williams & Wilkins, 1994.

2.2 COMUNICACÃO SOCIAL

ASSUMPÇÃO, F. B.; KUCZYNSKI, E. **Tratado de psiquiatria da infância e adolescência**. 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: ATHENEU, 2018 EDITORA ATHENEU. 1182 P.

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. RIO DE JANEIRO: ATHENEU, 1984.

BENJAMIN, A. **A entrevista ajuda**. SÃO PAULO: FONTES, 1988.

BIRD, B. **Conversando com o paciente**. SÃO PAULO: MANOLE, 1978.

KAPLAN E SADOCK SADOCK, BENJAMIN J. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11ª EDIÇÃO, – PORTO ALEGRE: ARTMED, 2017.

KAPLAN, H.; SADOCK, S.; GREBB, J. COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA. **Ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 7. ED. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS, 1997.

MANUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS / Coord. Maria Perez Soares D'alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte... [ET AL.]. – SÃO PAULO: HOSPITAL SÍRIO- LIBANÊS; MINISTÉRIO DA SAÚDE; 2020.

MELLO, F. J. **Psicossomática hoje**. PORTO ALEGRE: ARTES MÉDICAS. 1993.

SILVA, M. J.; PAES D. A. **Comunicação tem remédio**. SÃO PAULO: EDUSP. 1996.

SILVARES, E. F. M.; GONGORA, M. A. N. **Psicologia clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças**. SÃO PAULO: EDICON. 1998.

2.3 PROCEDIMENTOS MÉDICOS

AMORIN A. et al. **Segurança do paciente; Higienização das mãos**. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. 2019.

Avaliação e tratamento de feridas: orientações aos profissionais de saúde. Hospital de Clinicas, Porto Alegre. RS.

BRASIL. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Lavar as Mãos; Informações para Profissionais de Saúde. 1989.

BRASIL. Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde. Programa de Controle de

Comissão de controle de infecção hospitalar; Serviço de controle de infecção hospitalar. Santa Casa de Misericórdia de Goiânia. Higienização das Mãos.

Infecção Hospitalar. Lavar as Mãos; Informações para Profissionais de Saúde. 1989.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

JAWETZ,E.; MELNICK,J.L.;ADELBERG,E.A.; BROOKS, G.F.;BUTEL,J.S.; ORNSTON, L.N. **Microbiologia Médica**. 20. ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1998.

MUSSI, M.N., et al. **Técnicas de Fundamentação de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Atheneu.1996.

SILVA M.; SILVA S. **Manual de procedimentos para estágio em enfermagem**. 4ª edição. Martinari, 2013.

UTYAMA,I. K. et al. **Técnicas de Enfermagem**. Pontos relevantes no Ensinar e no Executar. Londrina: Editora UEL. 1997.

2.4 IMAGEM

ARMSTRONG; WASTIE. **A Concise Text Book of Radiology**. Arnd. London. 2000.

PAUL ;JUHL. **Interpretação Radiológica**. 7. ed. Guanabara Koogan. 2000.

STIMAC. **Introdução ao Diagnóstico por Imagens**. Guanabara Koogan. 1994.

2.5 ACESSO À INFORMAÇÃO

Textos informativos disponibilizados via internet.